



## **PREPARO MINIMAMENTE INVASIVO PARA RESTABELECIMENTO DE ESTÉTICA: LENTES DE CONTATO**

Maria Thereza Matos Lopes<sup>1</sup>; Maria Cecília Veronezi<sup>2</sup>; Maria Silvia de Lima<sup>3</sup>; Marcela Pagani Calabria<sup>2</sup>; Luis Augusto Esper<sup>2</sup>; Karin Cristina da Silva Modena<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Graduação do Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru/SP. - mariatherezaml@gmail.com

<sup>2</sup>Prof(a). Dr(a). Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru/SP.

<sup>3</sup>Prof(a). Dra. do Instituto Cecília Veronezi, Bauru/SP.

As lentes de contato dentais são lâminas de cerâmica muito delgadas, cerca de 0,3 a 0,5 mm de espessura que recobrem a face vestibular dos dentes e estão indicadas em casos de aumento de volume dentário, fechamento de diastemas, dentes conóides, aumento de bordas incisais, pequenas alterações de cor, entre outros. Paciente MTML, 21 anos, do gênero feminino, apresentava os dentes com algumas fraturas em esmalte, alterações de forma e áreas de manchamento que variava do opaco até amarelo-amarronzado (hipoplasia de esmalte). A queixa principal da paciente era o descontentamento estético em relação ao aspecto de seus dentes. Como opção de tratamento, o planejamento foi a confecção de lentes de contato dos dentes 15 ao 25 com mínimo desgaste da estrutura dentária. Após a finalização do tratamento observou-se não apenas uniformidade na cor, como também na lisura de superfície proporcionada pela cerâmica e o aumento da coroa clínica.

**Palavras-chave:** Estética. Preparo minimamente invasivo. Porcelana.